



Ao  
Banco Central do Brasil

## **CARTA DE APRESENTAÇÃO**

Resolução BCB nº2, de 12 de agosto de 2020 e IN BCB nº 236, de 17 de fevereiro de 2022

**ATICCA - SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A**, CNPJ / MF nº 44.478.623/0001-40, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, pelo Diretor Responsável pela Contabilidade, abaixo assinado, apresenta por meio desta as Demonstrações Financeiras para o período findo em **30 de junho de 2022**, e os esclarecimentos requeridos por força da Instrução BCB nº 236, de 17 de fevereiro de 2022.

1. Encontram-se em arquivo anexo os seguintes documentos:
  - a. Relatório da Administração;
  - b. Relatórios dos auditores Independentes;
  - c. Balanço Patrimonial;
  - d. Demonstração do Resultado;
  - e. Demonstração do Resultado Abrangente;
  - f. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
  - g. Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto; e
  - h. Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.
  
2. Por último cumpre salientar que a administração da **ATICCA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A** é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Financeiras livres de distorções.

**RENATO CARDILI**  
Diretor Responsável pela Contabilidade

**LUIZ FERNANDO MESSIAS BISPO**  
Contador CRC 1SP105235/O-6



**ATICCA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2022**



## Índice

Relatório da Administração	3
Relatório dos Auditores Independentes	4
Balanço Patrimonial	8
Demonstração do Resultado	10
Demonstração do Resultado Abrangente	11
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	12
Demonstração do Fluxo de Caixa	13
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	14



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,**

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras do semestre findo em **30 de junho de 2022**, da **ATICCA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A** (“Instituição”), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Araraquara – SP, 12 de agosto de 2022

Administração



## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos

Acionistas e Administradores da

**ATICCA – Sociedade de Crédito Direto S/A**

### **Opinião sobre as demonstrações contábeis**

Examinamos as demonstrações contábeis da **ATICCA – Sociedade de Crédito Direto S/A** (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao período findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ATICCA – Sociedade de Crédito Direto S/A** em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

#### ***Demonstrações Contábeis Comparativas***

Os valores correspondentes às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparabilidade, foram examinados por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação de opinião em 22 de março de 2022.



## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as



normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 12 de agosto de 2022.

Ronskoski Auditores Independentes S/S

CRC – PR N° 011842/O-5

CVM N° 13200

Luiz Eduardo Ronskoski

CRC – PR N° 044.768/O-3

João Henrique Ronskoski

CRC – PR N° 067.851/O-2

\* \* \*



**ATICCA SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO.**

**Araraquara - SP**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Em milhares de reais)

**ATIVO**

		R\$ mil	
	Nota	30/jun 2022	31/dez 2021
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.689</b>	<b>1.500</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		160	-
Carteira Própria		160	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		-	1.500
Vinculados ao Banco Central		-	1.500
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		1.465	-
Setor Privado		1.472	-
(-) Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa		(7)	-
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR		50	-
DIVERSOS		14	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.689</b>	<b>1.500</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**ATICCA SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO.**

**Araraquara - SP**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Em milhares de reais)

**PASSIVO**

		<b>R\$ mil</b>	
		<b>30/jun 2022</b>	<b>31/dez 2021</b>
	Nota		
<b>CIRCULANTE</b>		<b>72</b>	<b>-</b>
OUTRAS OBRIGAÇÕES	6	3	-
Cobranca e Arrecadacao de Tributos e Assemelhados		3	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS		69	-
Provisão para IRPJ e CSLL		63	-
Impostos e contribuições a recolher		6	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.617</b>	<b>1.500</b>
Capital social		1.500	1.500
Lucros e prejuízos acumulados		117	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1.689</b>	<b>1.500</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



## ATICCA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO

Araraquara - SP

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em milhares de reais)

	R\$ mil	
	30/jun. 2022	30/jun. 2021
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>282</b>	<b>-</b>
Rendas de Operações de Crédito	262	-
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	16	-
Lucros em Operações de Vendas de Ativos Financeiros	4	-
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(7)</b>	<b>-</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7)	-
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>275</b>	<b>-</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(95)</b>	<b>-</b>
Receita de Prestação de Serviços	35	-
Outras Despesas Administrativas	(112)	-
Despesas Tributárias	(18)	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>180</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>180</b>	<b>-</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(63)</b>	<b>-</b>
Imposto de Renda	(35)	-
Contribuição Social	(28)	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>117</b>	<b>-</b>
Lucro por ação - 1500	0,07800	0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**ATICCA SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO.**

**Araraquara - SP**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

(Em milhares de reais)

	R\$ mil	
	30/jun. 2022	30/jun. 2021
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>117</b>	<b>-</b>
Movimentação do Período	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>	<b>117</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**ATICCA SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO.**

**Araraquara - SP**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de reais)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS	
				30/jun. 2022	30/jun. 2021
<b>SALDOS NO INICIO DO PERÍODO</b>	<b>1.500</b>	-	-	<b>1.500</b>	-
1 - LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	117	117	-
2 - DESTINAÇÕES					
- Reserva de Lucros	-	117	(117)	-	-
<b>SALDOS NO FINAL DO PERÍODO</b>	<b>1.500</b>	<b>117</b>	-	<b>1.617</b>	<b>1.500</b>
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	117	-	117	1.500

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



ATICCA SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO.

Araraquara - SP

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

(Em milhares de reais)

	R\$ mil	
	30/jun. 2022	30/jun. 2021
<b>Fluxos de caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Lucro líquido ajustado do exercício</b>	<b>117</b>	-
Lucro/Prejuízo líquido do semestre	117	-
<b>Variações dos Ativos e Obrigações</b>	<b>(117)</b>	-
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	1.500	
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(160)	-
(Aumento) em operações de crédito	(1.465)	-
(Aumento) impostos e contribuições a compensar	(50)	
(Aumento) redução em devedores diversos	(14)	-
(Aumento) cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	3	-
(Aumento) obrigações fiscais e previdenciárias	69	
<b>Disponibilidades Líquidas aplicadas (geradas) nas Atividades Operacionais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>		
<b>Disponibilidades Líquidas aplicadas (geradas) nas Atividades de Investimento:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Capital Integralizado	-	-
<b>Disponibilidades Líquidas geradas nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A ATICCA – SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A, (“Instituição”) é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto social a prática de operações ativas e acessórias, inerentes à carteira de crédito e financiamento, de acordo com as disposições na Resolução CMN nº 4.656, de 26 de abril de 2018 e alterações posteriores.

Em 4 de novembro de 2021 o Banco Central do Brasil (BACEN) por meio do Ofício 25568/2021–BCB/Deorf/GTBHO, publicado no DOU desta mesma data, Edição 207, seção 3 e página 50, aprovou a autorização para funcionamento. A Instituição iniciou suas operações em 04 de fevereiro de 2022.

### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Estas Demonstrações Financeiras foram Aprovadas pela Administração em 29 de julho de 2022.

As demonstrações financeiras da Instituição estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução BCB nº 2, de 12/08/2020 e da IN BCB 236, de 17/02/2022.

### **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

- a) Apuração do resultado: O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.
- b) Caixa e equivalentes de caixa: São representados por disponibilidades em moeda nacional, que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- c) Estimativas contábeis: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que requerem que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, da provisão para créditos de liquidação duvidosa e da provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões

inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Instituição revisa as estimativas e premissas a cada data de elaboração das demonstrações financeiras.

d) Ativo circulante e realizável a longo prazo:

(i) **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **Títulos e valores mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábil:

Títulos para negociação - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.

Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados ao resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

(ii) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa: As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H(perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores. As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por no máximo 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por pelo menos cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida.

- e) Passivo circulante e exigível a longo prazo: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do período.
- f) Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A Lei nº 13.169, de 6 de outubro de 2015, majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) aplicável as instituições financeiras e assemelhadas. A contribuição social é calculada com base na alíquota de 15% sobre o lucro tributável.

#### 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

As aplicações em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estão compostas como segue:

Descrição	Categoria	Valor Curva	
		jun/22	dez/21
CDB Bradesco	Negociáveis Competitivos	160	-

#### 5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Os valores dos contratos de operações de crédito são representados pelo seu respectivo valor presente, apurado com base nas taxas contratuais de cada contrato.

- a) Composição por tipo de operação de crédito:

Tipo de Operação de Crédito	2022	2021
	Valor	Valor
Empréstimos - Setor Privado	1.472	0
<b>Total da Carteira</b>	<b>1.472</b>	<b>0</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7)	0
<b>Total da Carteira Líquida</b>	<b>1.465</b>	<b>0</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

- b) Composição da carteira por tipo de cliente:

Tipo de Cliente	2022	2021
	Valor	Valor
Pessoas Jurídicas	1.472	0
<b>Total da Carteira</b>	<b>1.472</b>	<b>0</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7)	0
<b>Total da Carteira Líquida</b>	<b>1.465</b>	<b>0</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

c) Classificação da carteira de crédito por níveis de risco:

2022				
Classificação de Risco	Empréstimos e Financiamentos	Total da Carteira	% Risco	PCLD
A	1.472	1.472	0,5	(7)
Totais	1.472	1.472		(7)

2021				
Classificação de Risco	Empréstimos e Financiamentos	Total da Carteira	% Risco	PCLD
Totais	0	0		0

d) Resultado das operações de crédito:

Descrição	2022	2021
	Valor	Valor
Rendas de empréstimos	262	0
<b>Total</b>	<b>262</b>	<b>0</b>

e) Movimento da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Descrição	2022	2021
	Valor	Valor
Saldos no início do período	0	0
Constituição	(7)	0
<b>Total</b>	<b>(7)</b>	<b>0</b>

## 6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Descrição	2022		2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>180</b>	<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
(+) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	7	0	0
Lucro Real antes da compensação de prejuízos fiscais	187	187	0	0
Lucro real após a compensação de prejuízos fiscais	187	187	0	0
Aliquota de 15%	(28)	(28)	0	0
Aliquota adicional de 10%	(7)	0	0	0
Total Imposto de Renda e Contribuição Social	(35)	(28)	0	0

## 7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) Capital social: O Capital social é de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) e estão representadas por 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) de ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no país.

## 8. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS:

- a) Receitas de prestação de serviços:

<u>Descrição</u>	<u>jun/22</u>	<u>jun/21</u>
Tarifa de Cadastro	35	0

- b) Outras despesas administrativas:

<u>Descrição</u>	<u>jun/22</u>	<u>jun/21</u>
Despesas de comunicações	4	0
Despesas de manutenção e conservação de bens	7	0
Despesas de pessoal - treinamentos	1	0
Despesas de processamento de dados	33	0
Despesas de publicações	4	0
Despesas de serviços do sistema financeiro	24	0
Despesas de serviços técnicos especializados	39	0
Total	112	0

- c) Despesas tributárias:

<u>Descrição</u>	<u>jun/22</u>	<u>jun/21</u>
Despesas tributárias	2	0
ISSQN	2	0
Cofins	12	0
PIS	<u>2</u>	<u>0</u>
Total	18	0

## 9. GERENCIAMENTO DE RISCOS

- a) **Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional, Mercado e Crédito.** A INSTITUIÇÃO, atendendo às disposições da Resolução nº 4.557/17, possui estrutura de gerenciamento de riscos capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos relevantes a que está sujeita, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados, cujas classes principais são: risco de crédito, risco de mercado, risco operacional, risco de liquidez e risco de taxa de juros da carteira bancária. Complementarmente, a INSTITUIÇÃO conta também



com estrutura voltada ao gerenciamento de capital, com o objetivo de avaliar a necessidade de capital para face aos riscos mencionados, inerentes às suas operações e negócios.

- b) Gerenciamento de capital:** a INSTITUIÇÃO avalia a adequação de seu Patrimônio de Referência (PR) para fazer face aos riscos assumidos em suas operações com base nos modelos padronizados estabelecidos pelo Banco Central do Brasil. A estrutura responsável pelo gerenciamento de capital da INSTITUIÇÃO é adequada à complexidade de suas operações.
- c) Risco de mercado:** os instrumentos financeiros da INSTITUIÇÃO são classificados como carteira de não negociação (carteira bancária). A estrutura dedicada ao controle e monitoramento do Risco de Mercado atua por meio de normativas, metodologias e limites condizentes com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição da INSTITUIÇÃO.
- d) Risco de crédito:** o processo de crédito, desde a proposição e captura dos dados cadastrais até o encaminhamento para cobrança, é suportado por sistema integrado de fornecedor terceiro. O monitoramento contínuo da exposição ao risco de crédito ocorre tanto em nível individual quanto em nível agregado de operações com características semelhantes, visando a detecção tempestiva de indícios de deterioração da qualidade da carteira.
- e) Risco de liquidez:** a INSTITUIÇÃO trabalha com níveis de liquidez (“colchão”) para horizontes de curto e longo prazo, e análise constante de sua adequação para fazer face aos descasamentos do fluxo de caixa. f) Risco operacional: a análise qualitativa de riscos é realizada por meio do mapeamento de processos, que consiste em levantar e documentar o fluxo das principais atividades da INSTITUIÇÃO, de modo a obter os elementos necessários para identificação e análise dos riscos inerentes. Informações adicionais relacionadas à estrutura de gerenciamento de riscos estão disponíveis no Relatório de Gestão de Riscos.

**RENATO CARDILI**  
Diretor Executivo e Financeiro

**RENATO CARDILI JUNIOR**  
Diretor Administrativo

**LUIZ FERNANDO MESSIAS BISPO**  
Contador CRC 1SP105235/O-6